

A contradição humana | *Der menschliche Widerspruch*

© 2010 Editorial Caminho, SA, Alfragide (Portugal)

(Probeübersetzung von Viktoria Wenker)

Percebi, certo dia, que o espelho do meu quarto

É ^{grande} UMA CONTRADIÇÃO:

o meu lado esquerdo, quando reflectido,
torna-se direito - e o direito, esquerdo -

MAS

A PARTE DE CIMA
NÃO SE TORNA PARTE DE BAIXO.
NEM A PARTE DE BAIXO,
PARTE DE CIMA.

Acontece o mesmo com o meu gato.

Eines Tages habe ich bemerkt, dass der Spiegel in meinem Zimmer
ein großer Widerspruch ist:

meine linke Seite wird im Spiegel

zur rechten – und meine rechte zur linken –

aber weder wird mein Oberkörper zum Unterkörper,

noch mein Unterkörper zum Oberkörper.

Bei meiner Katze ist es genauso.

Sogar wenn man den Spiegel auf den Kopf stellt.



Mesmo quando se vira

o ESPELHO

AO CONTRÁRIO.

O vizinho do sétimo esquerdo toca piano,
canta e nunca desafina.

Tem uns cabelos despenteados e uns dedos
mais compridos do que aulas de MATEMÁTICA.

Mas o que realmente me impressiona é que ele

TOCA MÚSICAS TRISTES E ISSO DEIXA-O FELIZ.



Chega a chorar de felicidade (eu já vi).

Der Nachbar
aus dem siebten
Stock links
spielt Klavier,
er singt und trifft
immer die
richtigen Töne.
Er hat
ungekämmte Haare,
und seine Finger sind
länger als
eine Mathestunde.
Aber was mich
wirklich beeindruckt:
er spielt
traurige
Lieder
und das
macht ihn
glücklich.
Dann weint er
vor Freude
(das habe ich selber gesehen).